



GRECOM - 20 ANOS

Incertezas, apostas, metamorfoses

UFRN, 2012
Natal - RN - Brasil

GRECOM - 20 anos
Incertezas, Apostas, Metamorfoses

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
Centro de Educação – CE
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGed
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – PPGCS
Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação – DFPE
GRUPO DE ESTUDOS DA COMPLEXIDADE – GRECOM

GRECOM - 20 anos Incertezas, Apostas, Metamorfoses

Natal, Brasil
Março de 2012

Copyright © GRECOM, 2012

GRECOM
Grupo de Estudos da Complexidade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

www.ufrn.br/grecom

Reitora

Ângela Maria Paiva Cruz

Vice-Reitora

Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes

Diretora do Centro de Educação

Márcia Maria Gurgel Ribeiro

Vice-Diretor do Centro de Educação

Marcos Antônio Carvalho Lopes

Coordenador do Grecom

Maria da Conceição Xavier de Almeida

Revisão

Margarida Maria Knobbe

Carlos Aldemir Farias

Preparação do Texto

Louize Gabriela Silva de Souza

Hugo Donato Nóbrega de Lucena

Projeto Gráfico e Capa

Waldelino Duarte

Documento revisado segundo o
Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Catálogo da Publicação na Fonte. UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede
Divisão de Serviços Técnicos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

GRECOM – 20 anos: incertezas, apostas, metamorfoses / Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. – Natal, RN, 2012.

60 p. : il.

1. GRECOM (Grupo de Estudos da Complexidade) – UFRN - História. 2. Edgar Morin - Métodos. 3. Complexidade (Filosofia). I. Título.

CDU 378.09(091)

CDD 378.155

Todos os direitos desta edição são reservados. Nenhuma parte deste documento poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do GRECOM.

Documento síntese sobre a celebração dos 20 anos do Grupo de Estudos da Complexidade, apresentado à Comunidade Acadêmica da UFRN (Natal); à Cátedra Itinerante UNESCO Edgar Morin para o Pensamento Complexo – CIUEM (Buenos Aires); à Associação Internacional para o Pensamento Complexo (Paris), e à Cátedra para a Transdisciplinaridade (Valladolid).

Poderíamos imaginar a instituição, em cada Universidade, de um centro de pesquisas sobre os problemas de complexidade e de transdisciplinaridade, bem como oficinas destinadas às problemáticas ou práticas complexas e transdisciplinares.

Edgar Morin

Sumário

Apresentação, 11

Presentación, 13

Fragmentos de uma história, 15

Membros atuais do GRECOM, 33

Seiva viva do GRECOM, 35

Conferencistas no GRECOM (1992-2012), 39

Celebração dos 20 anos, 41

Publicações previstas (2012-2013) , 53

Projeção de futuro, 57

Referências, 59

Apresentação

Por ocasião da celebração dos 10 anos do Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM, evento que contou com a presença de Edgar Morin e de grupos de pesquisa congêneres de nove (9) estados brasileiros, foi lançado o livro *Ciclos e metamorfoses – uma experiência de reforma universitária* (ALMEIDA e KNOBBE, 2003). Ali são narradas a origem, a metamorfose e a dinâmica desse grupo de estudos e pesquisas sobre complexidade, sediado na UFRN em Natal.

O livro registra os acontecimentos mais significativos; os dilemas e desafios que alimentam os pesquisadores; os eventos que aconteceram com a presença de pesquisadores e cientistas de expressão mundial; o intercâmbio com outros grupos de pesquisa; uma listagem dos trabalhos de pós-graduação e graduação orientados por professores vinculados ao grupo; a produção científica e artística, e, por fim, um registro fotográfico. O contexto do livro diz respeito aos desafios da produção do conhecimento científico, do trabalho acadêmico e a urgência de uma reforma do pensamento que reabilite a relação que sempre existiu entre as distintas áreas do conhecimento e entre ensino, pesquisa e extensão. Uma síntese de *Ciclos e metamorfoses* (livro esgotado) pode ser acessado pelo site <www.ufrn.br/grecom>.

Hoje, transcorridos 20 anos de existência do GRECOM, seria quase impossível escrever a nossa história nas mesmas 215 páginas do livro lançado nos 10 anos. Para dar conta, mesmo que de forma sintética da metamorfose permanente desta ‘base de pesquisa’ da UFRN, seriam necessários um tempo e uma dedicação dos quais não dispomos, imersos que somos em inumeráveis atividades e compromissos cotidianos, imediatos.

Este documento tem, pois, somente, o propósito de dar visibilidade e compartilhar – com todos quanto têm por horizonte uma ciência da complexidade ora em consolidação – fragmentos de uma experiência que, em conjunto com outras tantas no Brasil e em outros países, pode servir de casulo para repensar a instituição universitária em sua missão maior de repensar a educação pela ótica da religação de saberes e facilitar uma política de civilização e de humanidade, como sugere Edgar Morin.

Composto de três partes – Fragmentos de uma história, Programação dos 20 anos e Projeção de futuro – o presente texto reserva um espaço maior para a programação dos 20 anos, expondo seus propósitos.

Agradecemos à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio da Magnífica Reitora Ângela Maria Paiva Cruz, e à Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX, por meio do Ilustríssimo Pró-Reitor Cipriano Maia de Vasconcelos, pelo apoio e reconhecimento do GRECOM como uma das partes vivas e importantes de nossa universidade; e à Cátedra Itinerante UNESCO Edgar Morin para o Pensamento Complexo (CIUEM), por meio do Dr. Raúl Domingo Motta, pela autorização da chancela da UNESCO no evento dos 20 anos deste grupo de pesquisa.

Maria da Conceição de Almeida
Coordenadora do GRECOM

Presentación

En ocasión de la celebración de los 10 años del Grupo de Estudios de la Complejidad (GRECOM), evento que contó con la presencia de Edgar Morin y de grupos de investigación congéneres de nueve (9) estados brasileros, fue publicado el libro *Ciclos e Metamorfoses – uma experiência de reforma universitária* (ALMEIDA y KNOBBE, 2003). Allí son narrados el origen, la metamorfosis y la dinámica de ese grupo de estudios e investigación sobre complejidad, con sede en la Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) en Natal.

El libro registra los acontecimientos más significativos; los dilemas y desafíos que alimentan a los investigadores; los eventos que acontecieron con la presencia de investigadores y científicos de expresión mundial; el intercambio con otros grupos de investigación; un listado de los trabajos de posgrado y grado orientados por profesores vinculados al grupo; la producción científica y artística, y, finalmente, un registro fotográfico. El contexto del libro se refiere a los desafíos de la producción del conocimiento científico, del trabajo académico y la urgencia de una reforma del pensamiento, que rehabilite la relación que siempre existió entre las distintas áreas del conocimiento y la enseñanza, investigación y extensión. Una síntesis de *Ciclos e metamorfoses* (libro agotado) puede ser accedida en la página web <www.ufrn.br/grecom>.

Hoy, transcurridos 20 años de existencia del GRECOM, sería casi imposible escribir nuestra historia en las mismas 215 páginas del libro publicado en el aniversario de los 10 años. Para dar cuenta, aunque de forma sintética de la metamorfosis permanente de esta “base de investigación” de la UFRN, serían necesarios un tiempo y una dedicación que en el momento actual no disponemos, ya que estamos inmersos en innumerables actividades y compromisos cotidianos, inmediatos.

El presente documento tiene, pues, solamente, el propósito de dar visibilidad y compartir – con todos cuanto tienen por horizonte una ciencia de la complejidad ora en consolidación – fragmentos de una experiencia que, en conjunto con otras tantas en Brasil y en otros países, puede servir de capullo para repensar la institución universitaria en su misión mayor de reformular la educación por la óptica de la religación de saberes y facilitar una política de civilización y de humanidad, como sugiere Edgar Morin.

Compuesto de tres partes – *Fragmentos de una historia, Programación de los 20 años y Proyección de futuro* – este texto reserva un espacio más grande para la programación de los 20 años, exponiendo sus propósitos.

Damos las gracias a la Rectoría de la Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por medio de la Magnífica Rectora Ângela Maria Paiva Cruz, y a la Pro Rectoría de Extensión Universitaria – PROEX, por medio del Ilustrísimo Pro Rector Cipriano Maia de Vasconcelos, por el apoyo y reconocimiento del GRECOM como una de las partes vivas e importantes de nuestra universidad; y a la Cátedra Itinerante UNESCO Edgar Morin para el Pensamiento Complejo (CIUEM), por medio del Dr. Raúl Domingo Motta, por la autorización del sello de la UNESCO en el evento de los 20 años de este grupo de investigación.

Maria da Conceição de Almeida
Coordinadora del GRECOM

* Tradução: Thiago Isaias Nóbrega de Lucena.

Fragmentos de uma história

O Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM, sediado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, tem por objetivo desenvolver estudos e pesquisas na perspectiva da complexidade. É também um espaço de reflexão para pesquisadores que se afinam com a construção de um conhecimento transdisciplinar, capaz de religar local/global e reduzir as fraturas homem/vida/mundo e natureza/cultura.

Procura exercitar o alargamento dos limites disciplinares, com vistas à consolidação de um espaço dialógico caracterizado pela “civilização das ideias” (Edgar Morin). Investe na emergência de um sujeito capaz de dialogar, de modo mais solidário e respeitoso, com outros saberes não domesticados pelos códigos da ciência, como a arte, a literatura e os saberes da tradição. Procura politizar a cultura científica e nutrir um intelectual mais comprometido com os destinos do seu lugar e do planeta.

Apresenta um formato aberto quanto à diversidade de temáticas e dos aportes metodológicos das investigações. Assume o método científico como estratégia, permanentemente em construção. Investe, supõe e possibilita a produção mais coletiva do conhecimento.

UFRN

UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO
RIO
GRANDE
DO
NORTE



Instituto Científico com Iniciação para Cientistas do
Aperfeiçoado no Grande Rio.
Estudo sobre Ecótipos Rio.
Grupo de Estudos em Dependência Química,
Química e Endocologia Genética.

Na Área de Ciências Humanas e Sociais

• **Contabilidade**
MBA em Contabilidade

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e
Representação Social;
Núcleo de Estudos de Políticas Educacionais em
Municípios;
Grupo Científico e Produção de Conhecimento
Científico;
Movimentos, Sociologia e Desenvolvimento
Econômico;
Oficina de Língua Inaugural (língua inglesa);
Educação e Sociedade;

Área de Ciências da Saúde

• **Medicina**
MBA em Medicina

Estudo e Pesquisa sobre Sexo e Semi-Auto;
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica;
Formação Docente e Profissionalizante;
Estudo e Pesquisa em Educação e Representações
Sociais;
Programa de Educação Profissional e Processos de
Atualização;

• **em Nomenclatura**

Educação e Movimentos Sociais;
A Condição do Trabalho Social do Professorado;
A Invenção Socializada/Invenção no Semi-Auto;

Política;
Cultura, Ideologia e Representações Sociais;
Grupos de Estudos Avançados em Lógica,
Estado, Partidos Políticos, Instituições e
Movimentos Políticos no Brasil;
Ensino de Língua Materna no 1º e 2º Grupos;
Aspectos Lingüísticos e Metodológicos;
Gênero e Políticas Sociais no Meio Urbano.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor/Reitor

Dezete da Santa Quarta

Vice-Reitor/Reitor

Joba Felipe da Trindade

Pró-Reitor/Pró-Reitor

Acadêmico/Undergraduate Studies

Diana Vinícius de Medeiros

Prévia e Pós-Graduação/Research and Graduate
Studies

Maria Cláudia Da Pin Vitória

Extensão/University Outreach/Extension

Projetos/Projects

Luís Passos Filho

Administração/Administration

José Antônio de Oliveira

Assuntos Estudantis/Student Affairs

Tarciso Gurgel dos Santos

Estabelecimento/Instituto

Atividade para Assuntos Internacionais/

Office of International Affairs

Vilma Sampaio de Oliveira

Atividade e Invenção/Design and Print

Editora Universitária da UFRN

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Av. Itália Km. 8 - Natal

CEP: 59072-918 - Natal, RN - Brasil

TEL: (84) 321-1244/1315/1316/1277

FAX: (84) 321-4467/1824

RAMAL

Julho de 1994

O GRECOM é a metamorfose e a ampliação de um grupo de estudos sobre ciência e conhecimento, conhecido como Grupo Morin, criado em 1992. Por dois anos, esse grupo se tornou um casulo para o estudo da obra *O Método* de Edgar Morin, com vistas a compreender as ideias desse pensador e oferecer subsídios para projetos de tese e licenças sabáticas de pesquisadores da UFRN. Tinha como espaço uma pequena sala da Base de Pesquisa coordenada pelo professor José Willington Germano e se reunia nas segundas-feiras, quinzenalmente.

Em 1994, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRN propõe como política a criação de “bases de pesquisas”, espaços acadêmicos de construção coletiva de conhecimento novo. No documento de lançamento dessa política (UFRN, 1994), o grupo de pesquisa “Estudo da Complexidade” já aparece na categoria das “bases consolidadas” e não “em formação”, pela sua anterioridade e reconhecimento institucional.

Em julho de 2000, o diretor da Cátedra Itinerante UNESCO Edgar Morin para o Pensamento Complexo – CIUEM, Raúl Domingo Motta, esteve em Natal para a implantação do primeiro ponto brasileiro da referida Cátedra na UFRN, localizado no Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM.

Durante a visita de três dias, Raúl Motta reuniu-se com o então reitor Ótom Anselmo de Oliveira para oficializar a participação da UFRN na rede da cátedra; realizou conferência; concedeu entrevistas aos meios de comunicação e participou de encontros com os pesquisadores do GRECOM para estabelecer algumas diretrizes do trabalho conjunto.

Em consonância com os princípios da CIUEM, desde o ano 2000, as principais atividades desenvolvidas foram:

Evento **Complexidade e Reforma da Universidade – 10 anos do GRECOM** – 7 e 8 de outubro de 2003, com a presença de Edgar Morin. Esse evento constou de diversas atividades: o Simposium “Experiência de Grupos de Complexidade no Brasil”, com a participação de 20 grupos de pesquisa de oito estados brasileiros; o “Fórum para o Estudo do Homem e da Vida”, conferência de Edgar Morin; “Uma Ecologia dos Saberes”, inauguração da Casa Mãe-Terra no Parque das Dunas, em Natal, reserva urbana da Mata Atlântica.

CRIADA A CÁTIEDRA MORIN NA UFRN

O **GRÉCOM** (Grupo de Estudos da Complexidade da UFRN) reuniu-se ontem com o diretor do Instituto Interacional para o Pensamento Complexo, o argentino Raúl Domingo Motta, que chegou a Natal na última quinta-feira, 13 de julho. O objetivo do encontro foi a instalação na UFRN da Cátedra Honoreária Edgar Morin, em reconhecimento

à pensadores de expressão mundial, nos campos da Ciência e Filosofia. A cátedra, patrocinada pela UNESCO, pretende desenvolver "investigações e promover intercâmbio entre pesquisadores e instituições como a Educação para a Ciência".

No Brasil, três cidades foram escolhidas como referência para a instalação da cátedra: São Paulo, Rio de Janeiro e Natal. Deles, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte acabou sendo a primeira a criar um grupo de estudos em torno das ideias de Morin. O filósofo desenvolve

trabalhos interdisciplinares e faz uma reflexão a respeito da fragmentação da Ciência. Em 1999, foi homenageado pela UFRN com o título de Doutor Honoris Causa. Esta primeira reunião de trabalho do Grupo de Estudos da Complexidade com o diretor da cátedra da UNESCO, ofereceu ao grupo natalense uma oportunidade preciosa: graduação em Letras e Engenharia, Motta apassionalou-se pelas ideias de pensadores francófonos ainda jovens, época da ditadura militar na Argentina. Resolvido com as atividades da cátedra cujo Conselho Diretor inclui o próprio Morin,

é responsável por uma revista de divulgação do pensamento, a conceituada *Complexidad* "que paulatinamente se transformou em um órgão de difusão sobre o Pensamento Complexo no mundo hispano-americano".

"Mas a nossa intenção é fazer com que a revista chegue a outros países, que ganhe também uma tradução em Português".

A CÁTIEDRA, PATROCINADA PELA UNESCO, PRETENDE DESENVOLVER "INVESTIGAÇÕES E PROMOVER INTERCÂMBIO ENTRE PESQUISADORES.



PENSADOR FRANCÊS SUGERIU NATAL

Projeto criado pela UNESCO em desenvolvimento há algum tempo, em reconhecimento a pensadores de expressão mundial nos campos da Ciência e da Filosofia, a Cátedra Honoreária tem como objetivo alimentar investigações de alto nível e promover o intercâmbio entre pesquisadores e instituições, no campo de uma Educação para a Ciência. Nos últimos três anos, diante da repercussão das ideias de Edgar Morin a respeito do pensamento complexo e de uma reflexão a respeito da fragmentação da ciência, a UNESCO decidiu tomar a frente da iniciativa.

De acordo com o Motta, a expansão do pensamento moriniano nuno a outros países que não localizados na Europa e América do Sul já é realidade comprovada. O Japão é um dos lugares onde as ideias do filósofo francês começam a ganhar vulto.

Enquanto isso, na América Latina foram definidos três países para sediar a instituição: Argentina, Chile e Brasil. Na Argentina, a cidade de Buenos Aires conta como primeiro ponto de instalação da cátedra, e o professor Raúl Motta como responsável. No Brasil, por ser um país de dimensões continentais, e onde já existem em torno de oito a 10 grupos da complexidade formalizados, foram definidos, por sugestão de Edgar Morin, São Paulo, Rio e Natal foram os locais indicados como foco primordial do pensamento. Sendo em vista que o Grupo

foi o primeiro criado no Brasil em torno das ideias de Edgar Morin, como responsável pela instalação da rede dessa cátedra, pôde traçar a estratégia de funcionamento da instituição em território potiguar. O GRÉCOM existe desde 1992, congrega pesquisadores de várias áreas disciplinares e é coordenado pela Prof^{Dr}ª Maria da Conceição Xavier de Almeida.

Os outros locais que sediarão o projeto no Brasil, são o Núcleo de Estudos da Complexidade, ligado à PUC/SP e coordenado pelo Prof^{Dr} Edgar de Assis Carvalho, e o Núcleo de Estudos para o Pensamento Complexo, do Rio de Janeiro - NÉCOM, coordenado pela psicanalista Teresinha Mendonça, ambos funcionando fora do âmbito universitário.

Acompanhado por Edgar de Assis Carvalho, coordenador brasileiro responsável pela conexão dos três pontos da Cátedra Edgar Morin no País, Raúl Motta teve em sua agenda uma audiência com o Rector da UFRN.

Diário de Natal,
Caderno Cultura,
15 de julho de 2000.

Durante o encontro também foram lançadas as publicações: *Ciclos e metamorfoses: uma experiência de reforma universitária*, de Maria da Conceição de Almeida e Margarida Maria Knobbe (Ed. Sulina); *Catálogo da história do Grupo de Estudos da Complexidade*, organização de Wani Fernandes Pereira; *Catálogo de Resumos do GRECOM*, organização de Bruna Hetzel e Mariana Hunka; *A Surpresa do Mundo. Ensaios sobre cognição, cultura e educação*, de Teresa Vergani, organização de Carlos Aldemir Farias da Silva e Iran Abreu Mendes (Ed. Flecha do Tempo).

Encontros anuais da **Recom** – Rede de Estudos da Complexidade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista. O GRECOM prestou assessoria a esse grupo e participa, desde 2004, da **Semana de Extensão** promovida pelo grupo. Posteriormente, em 2011 a Recom deu origem a dois grupos de pesquisa: Laboratório de Estudo e Pesquisa em Educação e Conhecimento Científico - LABECET e Laboratório Transdisciplinar de Estudos da Complexidade - LABTECE.

Publicação de nove livros paradidáticos pela **Coleção Metamorfose**, idealizada por Iran Abreu Mendes, Carlos Aldemir Farias e Maria da Conceição de Almeida (Ed. Flecha do Tempo), a partir de 2005. São eles:

Vol. 1 – *Memórias, imagens, histórias...* de Wani Fernandes Pereira; Vol. 2 – *Histórias de ontem para amanhã*, de Luís Justo Filho (org. Carlos Aldemir Farias e Maria da Conceição de Almeida); Vol. 3 – *Flor de mucambo*, de Maria Lêda da Silva Medeiros (org. Wani Fernandes Pereira); Vol. 4 – *A natureza me disse*, de Francisco Lucas da Silva (org. Maria da Conceição de Almeida e Paula Vanina Cencig); Vol. 5 – *Um amor (sertão) que já nasce estrangulado de saudade*, de Ângela Almeida; Vol. 6 – *Narrativas de um tempo, escrituras da alma*, de Maria de Lourdes Xavier (org. Maria da Conceição de Almeida e Carlos Aldemir Farias); Vol. 7 – *Viajante das águas, imaginário amazônico*, de Raimundo Rabelo Mendes (org. Carlos Aldemir Farias); Vol. 9 – *Grande árvore, muitas histórias*, de Maurício Caramargo Panella; Número Especial – *Educação etnomatemática: o que é?*, de Teresa Vergani.

Projeto de formação de professores da Rede Pública, **Estaleiro de Saberes**, realizado a partir de 2008 em Assú, RN, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e à Univer-

Coleção Metamorfose



cidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O projeto de extensão tem o apoio e a parceria da Secretaria Municipal de Educação do Município de Assú/RN. Tem por objetivos: facilitar a autoformação e atualização de professores do ensino fundamental; permitir a partilha de experiências pedagógicas com materiais e conteúdos que facilitem a prática de ensino; disseminar informações e conhecimentos novos, frutos das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores do GRECOM na região da Lagoa do Piató (Assú), a partir de 1986. O Estaleiro trabalhou com os seguintes temas: Ecologia de saberes; Cosmologia e saberes da tradição; Literatura e história oral; Ciências da Saúde e saberes da tradição; Cultura da criança; Ensino da matemática e saberes da tradição; Métodos de conhecimentos; A complexidade do sagrado; Educação física: competição ou cooperação?; Educação e meio ambiente.

II Ciclo Internacional Resiliência e Cultura, com Boris Cyrulnik, nos dias 28 e 29 de agosto 2009. Teve como parceiro o Núcleo Psicanalítico de Natal e foi uma extensão do evento sob o mesmo nome, coordenado pela psicanalista Sandra Baroni, no Rio de Janeiro. Constatou-se de duas atividades: uma acadêmica, na UFRN, e outra no Parque das Dunas, com a participação de grupos da sociedade civil que atuam nas interfaces que se referem à juventude em situação de risco e à saúde.

Conferência **Evolucionismo e Política de Civilização** – em comemoração aos 200 anos de nascimento de Charles Darwin, com Edgard de Assis Carvalho, em 24 de novembro 2009. Parceria com os Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais e em Educação da UFRN e o Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade e da Complexidade do IFRN – GETC.

Ciclo de conferências **Desafios do conhecimento, enigmas do sujeito**, com Henri Atlan, nos dias 21 e 22 de dezembro de 2009 em Natal/UFRN e na Universidade Federal do Pará (Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemáticas e Núcleo de Meio Ambiente - NUMA), em 29 e 30 de dezembro do mesmo ano.

A propósito do décimo aniversário de criação da CIUEM, em 2009, Raúl Motta sugere um segundo encontro em Natal. Dessa vez, a reunião teria como metas a renovação e a recriação dos objetivos da Cátedra. Com a presença de Edgar Morin e de representantes de grupos de pes-



Estaleiro de saberes:
formação de professores da rede pública de Assú/RN.

Boris Cyrulnik no
Parque das Dunas,
em Natal, RN, 2009.





Henri Atlan profere conferência em Natal, RN, 2009.



Reunião da CIUEM na UFRN, 2010.

quisa congêneres, o encontro acontece no dia 18 de setembro de 2010. Presentes à reunião diretores de Centros Acadêmicos, chefes de Departamento, representantes de grupos de pesquisa da UFRN; pesquisadores e estudantes de pós-graduação ligados ao GRECOM, além de representantes de grupos com os quais o GRECOM mantém contato estreito e permanente.

Dentro desse espírito de renovação e recriação de objetivos da CIUEM, o GRECOM e o Complexus da PUC-SP – grupo de pesquisa com o qual o GRECOM mantém forte intercâmbio desde de 2006, e que é o segundo ponto brasileiro da referida Cátedra, propõem, para discussão e aprovação, um Protocolo de Intenções e uma Agenda para o período 2011-2013 que fundamentem as futuras atividades da Cátedra no Brasil. O “Protocolo de Intenções” tem a seguinte redação:

“Os dois grupos reiteram os princípios anunciados no documento-matriz da referida Cátedra, com sede no Instituto Internacional para o Pensamento Complexo – IIPC. Elegem, como aposta intelectual, a atuação nos campos da formação transdisciplinar com base nos princípios do pensamento complexo, no que se refere aos domínios do ensino, pesquisa e extensão, destacando as seguintes estratégias:

- Facilitar a geração de projetos que digam respeito à promoção de uma cultura e uma educação de bases complexas, que superem os limites dos campos disciplinares.
- Facilitar a articulação dos saberes e áreas de conhecimento em função da multidimensionalidade do real, do inacabamento e da incerteza do conhecimento.
- Facilitar a emergência de uma ética da solidariedade baseada na compreensão da unidade e da diversidade do gênero humano.
- Facilitar e fomentar espaços de reflexão atinentes ao pensamento complexo, que invistam na criatividade e no entendimento do método como estratégia e não como programa preestabelecido, na graduação e pós-graduação.
- Ampliar as reflexões sobre a ética em pesquisa fundada na autoética, na socioética e na antropológica.

- Apoiar iniciativas de construção de epistemologias alternativas de religião, como atitude de recusa do paradigma da fragmentação cujo caráter é predominantemente linear, determinista e causal.
- Incentivar a vinculação da Cátedra a organismos culturais e sociais, nacionais e internacionais” (UFRN, Natal, 2010).

A agenda 2011-2013 que foi estabelecida nessa ocasião propõe:

- Incentivar o fortalecimento da política de formação na graduação e pós-graduação, consolidando orientações que contribuam com reflexões que digam respeito ao pensamento complexo.
- Reativar espaços de aproximação entre saberes artísticos e científicos.
- Assessorar e consolidar projetos de formação de professores do ensino fundamental.
- Instituir oficinas do pensamento como espaços cognitivos voltados à religião dos saberes.
- Incentivar a realização de atividades e eventos, estreitando vínculos e parcerias cujo objetivo é a consolidação de uma rede institucional vinculada à CIUEM.

Na reunião da Cátedra em Natal/UFRN/Brasil, tendo o Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM como anfitrião, estiveram presentes:

- Grupo de Estudos de Ciências da Religião – GEGR (UERN/NATAL)
- Grupo de Estudos do Pensamento Complexo – GEPC (UERN/MOSSORÓ)
- Grupo de Estudos Transdisciplinares e da Complexidade – GETC (IFRN/NATAL)
- Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura de Movimento – GEPC (UFRN/NATAL)
- Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação – GPCPE (UFRN/NATAL)

- Grupo de Pesquisa Resiliência, Educação, Saúde e Pensamento Complexo – RESCOM (UERN/CAICÓ)
- Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher – (UFRN/NATAL)
- Grupo de Estudos em Matemática e Cultura – GEMC (UFRN/NATAL)
- Grupo Epistemologia e Ensino-Aprendizagem – GEEA (UFRN/NATAL)
- Laboratório de Estudos e Pesquisa em Corporeidade, Cultura e Educação – LEPEC (UFPB/JOÃO PESSOA)
- Laboratório de Estudos e Pesquisa em Lazer, Esporte, Corpo e Sociedade – LAECOS (UFPB/JOÃO PESSOA/PARAÍBA)
- Núcleo de Estudos da Complexidade – COMPLEXUS (PUC/SÃO PAULO)
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise e Educação – NEPE – EPSI (UFPB/JOÃO PESSOA/PARAÍBA)
- Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESC (UFRN/NATAL)
- Núcleo Psicanalítico de Natal – NPN (NATAL)
- Rede de Estudos da Complexidade – RECOM (UESB/VITÓRIA DA CONQUISTA/BAHIA)

Em 17 de setembro de 2010, na noite anterior à reunião da Cátedra, um megaevento demonstra a contribuição do GRECOM para repensar a educação. A conferência **O destino da humanidade**, proferida por Edgar Morin na praça cívica da UFRN, contou com a presença de oito mil pessoas, segundo a notícia da CNN via internet. A parceria com a Secretaria Estadual de Educação, na gestão do Dr. Otávio Tavares, é certamente responsável pela participação dos professores da rede pública de ensino de todo o estado do Rio Grande do Norte. Além desse público, a presença importante de alunos e professores de diversas universidades de Natal e de outros estados da região Nordeste. Editado pela TV Universitária, o DVD da conferência tem sido veiculado com ampla audiência.



O destino da humanidade, conferência de Edgar Morin em 17 de setembro de 2010, para oito mil pessoas em praça pública.



Casa Mãe-Terra, Parque das Dunas, Natal-RN. Inauguração em 2003.

O alcance extensionista e a ampliação dos espaços de veiculação do pensamento complexo podem bem caracterizar a permanente metamorfose do GRECOM que, em seu estatuto formal e acadêmico, é apenas uma base de pesquisa universitária. Três atividades de extensão já consolidadas celebram e consolidam os elos entre a sociedade maior. Além do projeto de formação de professores Estaleiro de Saberes, ao qual já fizemos alusão, mais dois projetos merecem destaque: a Casa Mãe-Terra e a Casa da Memória do Piató Chico Lucas.

Construída com a parceria do Instituto de Desenvolvimento do Meio Ambiente, IDEMA, a Casa Mãe-Terra está situada numa reserva florestal urbana, originalmente conhecida como Bosque dos Namorados. Concebida por Maurício de Camargo Panella, essa edificação tem a forma de uma mulher ao parir de cócoras. Exemplifica o bem-sucedido elo e a complementaridade entre saberes e técnicas da arquitetura científica e saberes e técnicas dos conhecimentos tradicionais não-acadêmicos. Como obra de arte, a Casa Mãe-Terra representa, com sua forma esférica, circular e acolhedora, a conjunção e o abraço. Nesse espaço têm sido promovidas atividades para ciências e escolas: oficinas de fotografia; rodas de histórias tradicionais; oficinas de sensibilização para o cuidado com o meio ambiente; seminários acadêmicos oferecidos por pesquisadores do GRECOM, como o que ocorreu sobre saberes da tradição com a participação do educador indígena Daniel Munduruku.

Casa da Memória do Piató Chico Lucas – como desdobramento de uma pesquisa iniciada em 1986 sobre saberes da tradição e de cuja matriz se originaram quatro teses, três dissertações e quatro monografias. A Casa da Memória que se localiza a 4 km da Lagoa do Piató (município do Assú-RN). Construída com recursos financeiros dos pesquisadores e dos amigos do GRECOM, a Casa abriga o acervo das pesquisas sobre aquela localidade, além da coleção de rochas e fósseis coletados por Francisco Lucas da Silva, pesquisador, construtor de barcos e um exemplo vivo do que chamamos 'intelectual da tradição'. Visitada sistematicamente pelas escolas da sede do município, o espaço tem sido utilizado para oficinas de pesquisa e serve de abrigo aos pesquisadores durante suas permanências na região.



Casa da Memória do Piató Chico Lucas, Areia Branca, Assú/RN



Essa exposição sintética da história dinâmica e projetos do GRECOM nem de longe dá conta do ambiente do “calor das ideias” (Edgar Morin) que nutre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo. O difícil, mas urgente propósito de fazer bricolar vidas e ideias, o cultivo das amizades e uma relação mais afetuosa e menos distanciada entre professores e alunos dão cor às nuances de um arco-íris sempre incerto e impossível de traduzir em palavras.

Regressões, necroses, reorganizações, avanços e superação de limites constituem, juntos, o magma do cenário deste grupo. Sem nunca resfriar completamente, esse magma vai consolidando e materializando projetos e, ao mesmo tempo, deixando que um caldo mais arcaico e líquido ocupe as brechas de novos sonhos e caminhos por ainda caminhar...

Olhando hoje para a sinfonia das ideias executada nesses 20 anos, é possível reconhecer um método que foi sendo construído à medida que caminhávamos: GESTAR, EXPANDIR, EXPULSAR e CONSOLIDAR constituem, juntos, o método quaternário que espelha a vida do GRECOM. Como uma mandala de quatro pontas, qualquer uma delas remete e pode se desdobrar na outra. A gestação de novos horizontes de conhecimento prepara a expulsão de sementes fecundadas no grupo. A construção de um estilo criativo de fazer ciência apresenta-se em permanente metamorfose, recriação. Longe da linearidade e da ordenação sequencial, a consolidação abre-se para uma nova gestação que se expande, expulsa uma nova vida que, por sua vez, se torna madura, se consolida, se transforma... E assim por diante.

No caminho que fomos traçando ao andar, conforme os versos do poeta Antônio Machado tantas vezes referidos por Edgar Morin, a ousadia foi nossa grande companheira. O reconhecimento nacional e internacional, a consolidação de uma prática acadêmica sistemática sobre o pensamento complexo e, sobretudo, o apoio à criação de grupos de pesquisa sobre complexidade têm sido avaliados por Edgar Morin como uma experiência importante. Essa avaliação é registrada em algumas de suas obras, como por exemplo nos livros *Morin, humanista planetário*, organizado por Nelson Vallejo-Gomes (2009), e *Meu caminho* (2009), entrevistas com Djénane Tager, além de outros.

A dinâmica de funcionamento do GRECOM contempla pesquisas de graduandos e pós-graduandos; seminários internos de estudo; atividades de extensão universitária; eventos nacionais e internacionais e intercâmbio com outros grupos de pesquisa da UFRN, de outras instituições brasileiras e de outros países. Os estudos e pesquisas estão organizados em dois eixos temáticos, a saber:

Conhecimento científico e saberes da tradição. Pesquisas que problematizam o conhecimento e a relação ciência-tradição, a partir do diálogo entre essas duas formas de representação do mundo, com vistas a consolidar uma ecologia das ideias, ultrapassar a monocultura da mente e matizar contornos e estilos distintos que conformam essas estruturas cognitivas/discursivas. Sistematizam conhecimentos de intelectuais da tradição que religam os domínios do ecossistema, da vida e do sagrado.

Reservas antropológicas e experiências da cultura. Pesquisas que discutem os limites paradigmáticos do ser e as expressões da cultura, por intermédio da arte, da literatura, da política e da comunicação em suas diversas linguagens. Investem também na produção de materiais estéticos e imagéticos que venham a se constituir em ferramentas facilitadoras para a compreensão da ideia de complexidade. As pesquisas têm como foco as reservas antropológicas e as emergências criativas da condição humana.

O GRECOM está ligado a dois Centros Acadêmicos da UFRN (Centro de Educação e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes) e a dois Programas de Pós-Graduação (Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais). Como base de pesquisa vinculava-se, na sua origem, ao Departamento de Ciências Sociais e atualmente vincula-se ao Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação do Centro de Educação.

Membros atuais do GRECOM

Coordenador: Maria da Conceição Xavier de Almeida

Vice-Coodenador: Aleksandro Galeno Araújo Dantas

Diretor Emérito: Edgar Morin

Assessor Permanente: Edgard de Assis Carvalho (PUC-SP)

Pesquisadores permanentes: Alexander de Freitas; Aleksandro Galeno Araújo Dantas; Ana Lúcia Assunção Aragão; Ângela Maria de Almeida; Josimey Costa da Silva; Josineide Silveira de Oliveira; Karyne Dias Coutinho; Margarida Maria Knobbe; Maria da Conceição Xavier de Almeida; Mariângela Momo; Michael Manfred Hanke; Ronaldo Ferreira de Lima; Wani Fernandes Pereira.

Colaboradores: Ailton Siqueira de Sousa Fonseca; Aldo Aluizio Dantas; Bruno Sérgio Franklin de Farias Gomes; Carlos Aldemir Farias; Dalcy da Silva Cruz; Iran Abreu Mendes; João Bosco Filho; José Willington Germano; Juremir Machado da Silva; Louize Gabriela Silva de Souza; Maurício de Camargo Teixeira Panella; Samir Cristino de Souza; Renato Pereira de Figueiredo.

Pós-Graduandos: Agda Patrícia Pontes de Aquino; Ana Tazia Patrício de Melo Cardoso; Antonio André Alves; Betânia Maria Franklin de Melo Silva; Fagner Torres de França; Francisco Augusto Cruz de Araújo; Francisco Flávio Oliveira dos Anjos; Gerlúzia de Oliveira Azevedo Alves; Gustavo Leite Sobral; Héliida Lopes da Silva; Jéssica da Silveira Messias; João Bosco de Sousa; João Paulo Bandeira de Souza; Juliano César Petrovich Bezerra; Késia Cristina França Alves; Laise Tavares Padilha Bezerra; Leandro Assunção da Silva; Leonardo Henrique Sousa Xavier; Lisandro Andres Loreto; Madson Euler Tavares Pereira; Maria Rita Pereira Xavier; Michelle Cristine Medeiros da Silva; Nayana Gurgel de Moura; Renata Coelho Sartori; Renato Maia; Roberto Antonio de Sousa da Silva; Theresa Christina Barbosa de Medeiros; Thiago Emmanuel Araújo Severo; Thiago Isaías Nóbrega de Lucena; Thiago Tavares das Neves.

Graduandos bolsistas CNPq e PROEX: Daliana Gonçalves Onofre da Silva; Teresa Raquel Araújo Alves da Silva.

Consultores Internacionais: Emílio-Roger Ciurana (Universidade de Valladolid/Espanha); Henri Atlan (Universidade de Paris /Jerusalém); Raúl Domingo Motta (Argentina); Teresa Vergani (Portugal); Ubiratan D'Ambrosio (UNIBAN/São Paulo)

Intercâmbios: Association Internationale pour la Pensée Complexe (Paris, França); Cátedra para la Transdisciplinaridad (Universidad de Valladolid, Espanha); Centro de Estudios Universitários ARKOS (CEUA – Puerto Vallarta, México); Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (PUC-SP); Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/SP); Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade e da Complexidade (GETC/IFRN Natal); Grupo de Estudos em Ciências da Religião (UERN); Grupo de Pesquisa do Pensamento Complexo (UERN); Instituto Internacional para el Pensamiento Complejo (Universidad del Salvador - Buenos Aires, Argentina); Laboratório de Estudo e Pesquisa em Educação e Conhecimento Científico (LABECET, Vitória da Conquista, Bahia); Multiversidad Mundo Real Edgar Morin (Hermosillo, México); Núcleo de Estudos da Complexidade (COMPLEXUS – PUC/SP); Núcleo Interinstitucional de Investigação da Complexidade e da Culturalidade (NIIC/SP); ONG Carreiro de Tropa (Vitória da Conquista, Bahia).

Seiva viva do GRECOM

Durante esses 20 anos foram muitos os graduandos e pós-graduandos orientados pelos pesquisadores do GRECOM. Ligados a diversos cursos de graduação e às pós-graduações em Ciências Sociais, Educação e Comunicação, esses estudantes se alimentaram do néctar de uma ciência da complexidade, viveram perigosamente a dialógica entre ordem, desordem e reorganização e, amorosamente, participaram de *um piquenique à beira do abismo* (Alex Galeno). Esses atores-autores produziram conhecimentos múltiplos e diversos; compreenderam que o método científico complexo se constrói ao caminhar; deram o melhor de si para formular trabalhos criativos, originais, ousados. Várias monografias foram premiadas, muitas dissertações e teses se transformaram em livros. Os graduandos e pós-graduandos que passaram pelo GRECOM, ou que atualmente estão ligados ao grupo de pesquisa, atendem pelo nome de:

Adailson Tavares de Macedo; Ailton Siqueira de Sousa Fonseca; Almira Navarro; Anaxsuell Fernando da Silva; Ângela Almeida; Auta Stella de Medeiros Germano; Agda Patrícia Pontes de Aquino; Alexandre Honório da Silva; Alessandro Teixeira Nóbrega; Alex Galeno; Analwik Tatielle Pereira de Lima; Aline de Pinho Dias; Álvaro Lívio de Sá Koneski; Ana Cecília Aragão Gomes; Ana Karinna de Moura Saraiva; Ana Tazia Patrício de Melo Cardoso; Anailton Guimarães Salgado;

Andréia Karla Michelle de Lima Araújo; Antonio André Alves; Antonino Condorelli; Betânia Maria Franklin de Melo Silva; Bernadete Cordeiro; Bruno Sérgio Franklin de Farias Gomes; Bruna D. Hetzel de Macedo; Camila Souza Pinto Marinho; Carlos Aldemir Farias da Silva; Carlos Alberto Pereira da Silva; Carmélia Lopes Martins; Carlos Alberto Gonçalves Brandão; Carlos Henrique Lisboa Fontes; Cilene Karoline dos Santos; Clarice Ferreira Guimarães; Conceição Aparecida Tavares da Costa; Crizóstimo Félix de Lima; Daniel de Oliveira Ribeiro; Daliana Gonçalves Onofre da Silva; Denise Caballero da Silva; Dinamene Rego da Silva; Ednalda Soares; Elane Andrade Correia Lima; Elane A. Tabosa; Eugênia Maria Dantas; Elisa Paiva de Almeida; Elizabete C. de Souza; Emerson Ricardo Alves da Silva; Evanildo Costa Santos; Eugênio Pereira Soares; Francisco Augusto Cruz de Araújo; Fagner Torres de França; Francisco Flávio Oliveira dos Anjos; Francisco das Chagas Silva de Souza; Geísa Alves Pereira; Gerlúzia de Oliveira Azevedo Alves; George Lindbergh Nogueira; Gilberto Paiva de Assunção; Gilson Medeiros Bezerra; Gustavo Leite Sobral; Gustavo de Castro; Gustavo Henrique Bezerra Petrovich; Gustavo Henrique de Lucena; Gustavo Bittencourt; Gustavo Leite Sobral; Héliida Lopes da Silva; Hermano Machado F. Lima; Hostina Maria Ferreira do Nascimento; Isabelle Judith Ramos de Mendonça; Inês Antônia Santos Ribeiro; Ivone de Santana; Ivone Priscilla de Castro Ramalho; Jaime Santos Sobrinho; Jarleide Cipriano da Silva; Jéssica da Silveira Messias; João Bosco de Sousa; João Bosco Filho; João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias; João Paulo Bandeira de Souza; Jorge Aquino; José Albério de Almeida; José Bertulino de Souza; José Carlos Simplício; José Correia Sobrinho; John Alex Xavier de Souza; Juliana Rocha de Azevedo; Juliano César Petrovich Bezerra; Juliana Catarina da Motta; Júlio César Gurgel; Katiane Fernandes Nóbrega; Karenine de Oliveira Porpino; Késia Cristina França Alves; Keila Cristiane Celestino Dantas; Laise Tavares Padilha Bezerra; Lenice Silveira Moreira de Moura; Leandro Assunção da Silva; Leonardo Henrique Sousa Xavier; Leide Dayana Pereira de Freitas; Leuzene Jeane de Vasconcelos Salgues; Lindinês Gomes de Barros; Lisandro Andres Loreto; Louize Gabriela Silva de Souza; Lois Martin Garda; Luciano Magnus de Araújo; Luísa Ester Barbalho de Freitas; Luzia de Fátima Medeiros de Oliveira; Luiz Ângelo

de Lacerda Leite; Luzia Ferreira Pereira; Madson Euler Tavares Pereira; Marcelo Bolshaw Gomes; Margarida Maria Knobbe; Maria de Fátima Tavares; Mariana de Carvalho Hunka; Maria de Fátima Araújo; Maria da Conceição Jerônimo de Melo; Maria Rita Pereira Xavier; Mariza Silva de Araújo; Mário Lourenço de Medeiros; Maurício de Camargo Teixeira Panella; Michella Bertúcia Alves Silvestre; Michelle Cristine Medeiros da Silva; Michelle Ferret Balliali; Nassary Lee de Oliveira Silva; Nayana Gurgel de Moura; Nara da Cunha Pessoa; Otávio Augusto Tavares; Paula Vanina Cecing; Paulo Henrique Façanha de Miranda; Rafaela Bernardazzi Torrens Leite; Raimundo Sílvio Dantas Filho; Rayklycy Elanne Moraes; Renato Breno Maurício de Macedo; Renata Coelho Sartori; Renato Maia; Renato Pereira de Figueiredo; Renilde de Lima Queiroz; Rita de Cássia Ribeiro; Rita Liduína Silva do Nascimento; Roberto Antônio de Sousa da Silva; Rodrigo da Costa Bezerra; Roberto Antonio de Sousa da Silva; Ronaldo Albino de Barros; Rosane Felix Ferreira; Rosália de Fátima; Rosemeri Scalabrin; Ronaldo Ferreira de Lima; Rosa Aparecida Pinheiro; Samir Cristino de Souza; Sânzia Pinheiro Barbosa; Silmara Lídia Marton; Sérgio Cardoso de Moraes; Sylvania Gomes de Sena; Theresa Christina Barbosa de Medeiros; Sonia Meire Santos Azevedo de Jesus; Teresa Raquel Araújo Alves da Silva; Thereza Christina Barbosa de Medeiros; Thiago Emmanuel Araújo Severo; Thiago Isaías Nóbrega de Lucena; Thiago Tavares das Neves; Vanda Maria Campos Salmeron Dantas; Valmir Henrique de Araújo; Vera Lúcia Xavier Pinto; Walmir de Moura Paes; Walner Barros Spencer; Wani Fernandes Pereira; Williane de Sena Barbosa; Wyllys Abel Farkatt Tabosa; Zuleide Vital Lopes.

Conferencistas no GRECOM (1992-2012)

Ao longo dos vinte anos do Grupo de Estudos da Complexidade, muitos foram os intelectuais de pertencimentos diversos e de nacionalidades plurais que proferiram palestras, conferências, seminários. Afinados com uma ciência transdisciplinar e alimentados pela criatividade, politização e ousadia do pensamento, foram estes alguns de nossos convidados:

Bernadete Cordeiro; Boris Cyrulnik; Daniel Munduruku; Dietmar Kamper; Edgar Morin; Edgard de Assis Carvalho; Edson Passetti; Francisco Ivan; Francisco Lucas da Silva; Henri Atlan; Iran Abreu Mendes; Izabel Petraglia; João de Jesus Paes Loureiro; John Fontenele Araujo; José Eduardo de Almeida Moura; José Simão; Juremir Machado da Silva; Leonardo Boff; Lia Diskin; Lúcia Helena Vitalli Rangel; Luis Carlos de Menezes; Marcos Lontra; Marcos Rolim; Maria Cândida Moraes; Maria Margarida Cavalcanti Limena; Maria Eunice Quilici Gonzalez; Maria Lucia Rodrigues; Maria Rita Kehl; Mariana Claudia Broens; Michael Beaumont Wrigley; Nelson Fiedler-Ferrara; Norval Baitello Júnior;

Raúl Domingo Motta; Romildo Nogueira; Salma Tannus Muchail; Teresa Vergani; Ubiratan D'Ambrosio.

Celebração dos 20 anos

Para manter a característica de um grupo de pesquisa que se afina com uma ciência da complexidade, a celebração dos 20 anos do GRECOM inclui em seu cardápio cognitivo três eventos e algumas publicações e lançamentos. Os eventos contam com o apoio da Cátedra Itinerante UNESCO Edgar Morin para o Pensamento Complexo – CIUEM, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e têm a parceria de outras instituições acadêmicas e não-acadêmicas do Brasil. Uma síntese dos propósitos e princípios norteadores dos três eventos, bem como o formato e a dinâmica de cada um deles são descritos a seguir:

1. Colóquio Brasileiro 100 anos de Alan Turing

Período: 21 e 22 de junho de 2012

Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Campus Universitário de Lagoa Nova – Natal. Auditório do Centro de Educação.

Público-alvo: pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Matemática, Física, Ciências da computação, Engenharia da computação, Filosofia, História das Ciências, História da Matemática, Educação Matemática, Design, Ciências Sociais, Pedagogia, Educação; professores da Educação Básica e do Ensino Médio da rede pública e privada de ensino e interessados em geral.

Coordenação: Iran Abreu Mendes e Maria da Conceição Xavier de Almeida.

Informações e inscrições: Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM – UFRN. Telefone: (84) 3215.3525. E-mail: turing100anos@gmail.com

Home Page: <<http://www.turing100anos.blogspot.com>>

Apresentação

Alan Mathison Turing nasceu em Londres, em 23 de junho de 1912, e faleceu em Wilmslow, Cheshire (Inglaterra), em 7 de junho de 1954. Foi um matemático britânico, lógico, criptoanalista e que muito influenciou nos avanços das ciências contemporâneas, com destaque para o desenvolvimento da ciência da computação. Proporcionou uma formalização do conceito de algoritmo e computação com a denominada **Máquina de Turing**, desempenhando um papel importante na criação do moderno computador.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Turing trabalhou para a inteligência britânica em Bletchley Park, num centro especializado em quebra de códigos. Foi chefe de Hut 8, a seção responsável pela criptoanálise da frota naval alemã. Planejou uma série de técnicas para quebrar os códigos alemães, incluindo o método da *bombe*, uma máquina eletromecânica que poderia encontrar definições para a máquina *Enigma*.

Após a guerra, trabalhou no Laboratório Nacional de Física do Reino Unido, no qual criou um dos primeiros projetos para um computador de programa armazenado, o ACE. Anos mais tarde, já próximo de sua morte, em 1954, Turing passou a interessar-se pelos estudos da química, período em que escreveu um artigo sobre a base química da morfogênese, e previu as reações químicas oscilantes, como a reação Belousov-Zhabotinsky, que foram observadas pela primeira vez na década de 1960.

Vivendo numa Inglaterra de valores morais conservadores, sua homossexualidade resultou em um processo criminal, em 1952, quando sua condição sexual era considerada ilegal no Reino Unido. Foi submetido a um tratamento com hormônios femininos, espécie de castração química.

Turing morreu em 1954, algumas semanas antes de seu aniversário de 42 anos, devido a um envenenamento por cianeto autoadministrado, em circunstâncias até hoje em discussão.

Somente 55 anos depois, em 10 de setembro de 2009, após uma campanha feita pela internet, o primeiro-ministro britânico Gordon Brown formalizou um pedido oficial de desculpas publicamente, em nome do governo britânico, devido à maneira pela qual Turing foi tratado após a guerra.

No dia 23 de junho de 2012 Turing faria 100 anos e, se vivo fosse, poderia ver e acompanhar o progresso científico e tecnológico advindo de suas pesquisas e de sua criatividade na produção do conhecimento.

A realização do **Colóquio Brasileiro 100 anos de Alan Turing**, além da chancela da CIUEM, tem o apoio da Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMAT).

O Colóquio tem por finalidade manter viva a imagem de Alan Turing, expressão científica internacional de um gênio da ciência do século XX, cuja descoberta na área técnica da computação respinga numa reorganização epistemológica e conceitual das ciências de um modo geral.

Propósitos

- Refletir sobre as contribuições de Alan Turing para o desenvolvimento da ciência da informação e suas interfaces com a filosofia, as ciências, a educação e as artes;
- Aprofundar conhecimentos sobre a produção desse cientista;
- Promover a produção de conhecimento novo a partir de suas ideias;
- Facilitar redes de intercâmbio de estudos e pesquisas, bem como as múltiplas compreensões de conhecimento sobre sociedade, ciência, tecnologia, artes e educação, tomando como foco o trabalho de Alan Turing;
- Divulgar pesquisas realizadas sobre a vida e a obra de Alan Turing.

Dinâmica

As atividades do **Colóquio Brasileiro 100 anos de Alan Turing** serão desenvolvidas nas modalidades de conferências, mesas-redondas, exposição na forma de painéis permanentes e sessões de vídeos, conforme a programação detalhada do evento. Como produto do Colóquio, prevê-se a publicação de um livro-coletânea com os principais textos dos pesquisadores participantes.

Programação

HORÁRIO	21/06	22/06
08h – 09h30	Entrega de material	Painéis de Exposição Permanente
09h30 – 10h	Sessão de Abertura do Colóquio	Sessões de vídeos sobre Alan Turing
10h30 – 12h	Conferência de Abertura: Ubiratan D'Ambrosio (UNIBAN). “Alan Turing: Rigor e Rebelia”	Conferência: Ítala Maria Loffredo D'Ottaviano (CLE/UNICAMP) “A tecnologia dos disuguers e o teste de Turing: implicações para a identidade pessoal”
15h – 16h30	Mesa-Redonda: “Desdobramentos e Horizontes pós-Alan Turing” Coordenadora: Maria da Conceição Xavier de Almeida – GRECOM/UFRN Palestrantes: Ângela Maria Paiva Cruz - UFRN Izabel Cristina Petraglia - Uninove	Mesa-Redonda: “A importância de Alan Turing para a Ciência e a Tecnologia dos séculos XX e XXI” Coordenador: Iran Abreu Mendes – UFRN Palestrantes: Marta Maria Pernambuco Trazíbulo Henrique Pardo Casas - UEFS
16h30 – 17h	Intervalo e Exposição	Intervalo – Exposição
17h – 18h30	Conferência: “Alan Turing: sexo e repressão na sociedade domesticada” Edgard de Assis Carvalho Peça teatral sobre Alan Turing, por Carlos Palma	Encerramento

2. Tributo a um Pensamento do Sul – 20 anos do GRECOM

Período: 5 e 6 de setembro de 2012 (data a confirmar)

Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Campus Universitário de Lagoa Nova – Natal; Auditório da Reitoria.

Público-alvo: pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Geografia, Ciências Sociais e Educação; professores da Educação Básica e do Ensino Médio da rede pública e privada de ensino e interessados em geral.

Coordenação: Maria da Conceição Xavier de Almeida – GRECOM/UFRN

Assessoria: Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP

Home Page: <<http://www.ufrn.br/GRECOM>>

Apresentação

Partindo da compreensão de que a instituição universitária é parte de uma comunidade maior, o evento se constitui numa parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN-Natal), por meio da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, o Serviço Social do Comércio (SESC), a Escola SESC de Ensino Médio (Rio de Janeiro) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN-Natal). Tem por referência e horizonte as ideias de Edgar Morin consolidadas no texto *Convocação para um pensamento do Sul* (SESC, 2011). O evento é a atividade principal das comemorações em alusão aos 20 anos do Grupo de Estudos da Complexidade (GRECOM/UFRN).

Tributo a um Pensamento do Sul – 20 anos do GRECOM é o desdobramento, em âmbito universitário, e sediado pela UFRN – Natal, do Encontro Internacional Para um Pensamento do Sul patrocinado pelo Serviço Social do Comércio – SESC, em março de 2011, no Rio de Janeiro.

Organizado pelo Departamento Nacional do SESC e pela Escola SESC de Ensino Médio, o evento do Rio de Janeiro teve a coordenação geral de Edgar Morin e a participação de 42 convidados do próprio Mo-

rin, oriundos de 12 países – Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Cuba, França, Itália, México, Peru, República Dominicana e Uruguai. Tinha como objetivo discutir um texto preliminar de Edgar Morin – “Para um pensamento do Sul” – e contribuir para a formulação de um documento reflexivo-propositivo capaz de servir de base para uma política de civilização e humanidade.

As sínteses dos três grupos temáticos – Pensamento Econômico, Questões Sociais e Pobreza; Reforma da Educação; e Unidade Humana e Diversidade Cultural – subsidiaram Edgar Morin no sentido de consolidar uma “proposta política, iniciando um movimento para uma nova forma de pensar, um novo fazer e um novo mundo. Unindo tradição e inovação, formas complexas de cultura, a ciência, a democracia, o Norte e o Sul” (ABI-ABIB, In: SESC, 2011). Ao final de quatro dias de trabalho, é aprovado em assembleia geral o documento conclusivo dirigido por Edgar Morin e intitulado *Convocação para um pensamento do Sul* (SESC, 2011, p. 98 a 101).

Destituídas do sentido unicamente territorial e geográfico, as noções de Norte e Sul passam a significar modos de pensar e viver que se organizam por princípios, valores e práticas marcadas pela diversidade. O Sul, a ser concebido no plural, Suis, diz respeito à reservas antropológicas da condição humana; capacidades criativas de regeneração da diversidade cultural; estilos de viver mais próximos da dinâmica da natureza estendida; cultivo de valores capazes de problematizar a homogeneização tecnoeconômica do planeta; potenciais de emergências e ruídos no interior de uma mundialização imersa em crises de várias ordens; operadores cognitivos que poderiam restaurar o singular, o concreto, a dialógica local-global; expressões de valores como solidariedade, honra, hospitalidade, esperança no improvável e aspiração à harmonia; recusa a um universal abstrato e aos mitos do desenvolvimento e do progresso sem limites.

Distante das posições teórico-acadêmicas que se encarceram nas utopias irrealizáveis, no medo do desvio, no imobilismo, na vitimização e no ressentimento, as reflexões de Edgar Morin sublinham a necessidade de “integrar as contribuições benéficas do Norte”, suas conquistas democráticas, seus avanços emancipatórios. Trata-se, no entanto, de “recusar seus aspectos perversos e nocivos e, sobretudo, recusar sua hegemonia.” O pensamento do Sul diz respeito a uma ecologia das ideias e das práti-

cas socioculturais que favorecem as forças da criatividade, da diversidade noológica e de formas de viver tão necessárias a uma metamorfose da vida no planeta Terra – o que inclui, mas não se reduz a ela, a vida humana. Ao reconhecer o pensamento do Sul como pensamento complexo, Morin demonstra, mais uma vez, a expansão das matrizes epistemológicas por ele construídas e permanentemente reorganizadas (ALMEIDA, In: SESC, 2011, p. 114).

Não se constituindo numa ilha, porque se vincula, organicamente, ou mantém intercâmbio com três programas de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Educação; Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Programa de Pós-Graduação em Geografia) e dois Centros Acadêmicos (Centro de Educação e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes) da UFRN, o GRECOM articula por meio desse evento uma proposta mais colegiada e afeita aos princípios de uma ecologia das ideias.

Nesse sentido, e de forma mais estendida, o evento tem a parceria do Serviço Social do Comércio (SESC); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN-Natal), por meio do Grupo de Estudos de Transdisciplinaridade e Complexidade (GETC); da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por meio do COMPLEXUS; da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, por meio do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Conhecimento Científico (LABECET, Vitória da Conquista, Bahia). Igual importância deve ser assinalada em relação à parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ-Natal), por meio do projeto de formação de professores da rede pública do município de Assú, intitulado “Estaleiro de Saberes”, e levado a efeito por professores pesquisadores do GRECOM e do Curso de Especialização em Ciências da Religião daquela universidade.

Por que a relação entre as proposições de Edgar Morin em direção a “um Pensamento do Sul” e o Grupo de Estudos da Complexidade? Por que transformar esse evento em parte das comemorações dos 20 anos de existência desse grupo de pesquisa e extensão? As respostas a essas perguntas estão implicitamente sugeridas nos horizontes alcançados pelo GRECOM e expostos em livros como *Ciclos e metamorfoses: uma experiência de reforma universitária* (ALMEIDA e KNOBBE, 2003); *Polifônicas ideias: por uma ciência aberta* (ALMEIDA; ALMEIDA e KNOBBE, 2003) e

no site <<http://www.ufrn.br/grecom>>. Acrescentamos aqui mais dois argumentos.

O primeiro diz respeito a uma avaliação da história do Grupo de Pesquisa. Passados vinte anos de incubação e metamorfose, e avaliando a construção coletiva dos pesquisadores permanentes, visitantes, colaboradores e alunos de pós-graduação e graduação, o GRECOM consolida um horizonte sonhado por Edgar Morin e explicitado no livro *A cabeça bem-feita* (2004): “Poderíamos imaginar a instituição, em cada Universidade, de um centro de pesquisas sobre os problemas de complexidade e de transdisciplinaridade, bem como oficinas destinadas às problemáticas ou práticas complexas e transdisciplinares” (MORIN, 2000, p. 85). Ou ainda: “Seria o caso de se instituir em todas as universidades e faculdades um dízimo epistemológico ou transdisciplinar, que retiraria 10% da duração dos cursos para um ensino comum, orientado para os pressupostos dos diferentes saberes e para as possibilidades de torná-los comunicantes” (idem, p. 84 e 85). De fato, no espaço acadêmico e fora dele, o GRECOM expressa um estilo de ciência marcado por um *modus faciendi* que se afina com os pressupostos de um pensamento do Sul, compreendido como pensamento complexo por Edgar Morin.

O segundo argumento se atém a um estilo de produção acadêmica que extrapola a formação intelectual e amplia-se em ações que religam saberes científicos e saberes da tradição; que se concentram em autores e atores sociais que arquitetam práticas criativas, horizontes antiparadigmáticos, não hegemônicos. Alimentado por uma ética e uma estética da complexidade, o GRECOM se reconhece como um foco de resistência à padronização do conhecimento e um lugar de cultivo das diversidades de expressão nos domínios noológicos, políticos, culturais, morais e da razão.

Propósitos

- Promover o desdobramento, em nível acadêmico, e no espaço da UFRN, do **Encontro Internacional Para um Pensamento do Sul**, concebido por Edgar Morin em parceria com o SESC – Rio de Janeiro, em março de 2011.

- Celebrar os 20 anos do Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM/UFRN como um espaço acadêmico e extra-acadêmico que exemplifica uma emergência de um Pensamento do Sul.
- Dar visibilidade e discutir o documento “Convocação para um pensamento do Sul”, de Edgar Morin.

Dinâmica

As atividades do evento **Tributo a um Pensamento do Sul – 20 anos do GRECOM** serão desenvolvidas nas modalidades de conferências, mesas-redondas, exposição na forma de painéis temporários e sessões de vídeos, conforme a programação detalhada do evento.

Programação

Horário	Dia 5 de setembro	Dia 6 de setembro
08h–9h30	Entrega de material	Exposição Temporária
09h30–10h	Sessão de Abertura Autoridades universitárias e convidados	Sessões de vídeos
10h30–12h	Conferência de Abertura Edgar Morin (a confirmar)	Mesa-redonda Convidado do SESC Edgard de Assis Carvalho
12h30–14h	Intervalo para almoço	Intervalo para almoço
15h –17h	Mesa-redonda Maria Cândida Moraes Raúl Domingo Motta	Mesa-redonda Emilio Roger-Ciurana (a confirmar) Teresa Vergani (a confirmar) Izabel Petraglia
17h00	Abertura da Exposição “GRECOM 20 anos”, lançamento de livros e coquetel	Momento Artístico e Sessão de Encerramento

Resultados esperados

- Livro-coletânea com textos dos palestrantes convidados e produção iconográfica da exposição temporária “GRECOM 20 ANOS”. Publicação em coedição SESC-EDUFRN (tiragem de 300 volumes);
- Edição e reprodução dos 5 (cinco) DVDs mais representativos apresentados no evento;
- Publicação de 3 (três) volumes da Coleção Metamorfose – Editora Flecha do Tempo (tiragem de cada volume: 300 exemplares);

Lançamentos

- **Edgar Morin nas Conferências de Natal**, de Maria da Conceição de Almeida, com a participação de pós-graduandos do GRECOM. Lançamento no evento.

3. Simpósio Internacional Do conceito à imagem: a cultura da mídia pós-Vilém Flusser

Período: 5 a 7 de dezembro de 2012

Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Campus Universitário de Lagoa Nova – Natal – Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede.

Público-alvo: Pesquisadores brasileiros e alemães, estudantes de graduação e pós-graduação em Comunicação, Jornalismo, Ciências Sociais, Letras, Educação, Filosofia.

Coordenação: Josimey Costa da Silva e Maria da Conceição Xavier de Almeida

Informações: <<http://www.flussernatal.blogspot.com>>

Apresentação

Nossa comunicação e, conseqüentemente, nosso mundo estão submetidos constantemente a mudanças fundamentais. A aceleração das novas tecnologias contribui para transformações radicais. O crescimento

do fluxo das informações na realidade midiaticizada e globalizada modifica parâmetros básicos do nosso mundo: fragmentos até então desconectados, agora dados em presença simultânea, formatam a estrutura das coisas e do próprio pensamento e modificam as categorias do espaço e do tempo. Essa nossa cultura midiática se baseia, obviamente, cada vez mais em imagens fragmentadas e cada vez menos em conceitos complexos. Aparelhos técnicos e memórias eletrônicas expandem as fronteiras da nossa vida real até o espaço virtual. Em consequência, o significado de nós mesmos e da realidade se altera substancialmente.

Um dos primeiros pensadores a refletir filosoficamente sobre essas mudanças foi Vilém Flusser. Ele chega a constatá-las utilizando a análise dos termos “comunicação”, “sociedade de informação”, “cultura midiaticizada” e “crise da linearidade”. O código linear e conceitual, presente na escrita, no texto e no livro está sendo substituído por um código estruturado por imagens, que se manifesta em imagens em movimento e nas superfícies dos aparelhos técnico-digitais. A mudança dos nossos códigos culturais, nossas estruturas de pensamento e modelos do mundo, em consequência da transformação da sociedade causada pela tecnologia, foi considerada por Flusser como irreversível. Enquanto isso, cada código constitui seu próprio modo de pensar, o que, por sua vez, define a percepção, os conceitos de tempo e espaço, como também os atores-sujeitos agindo nesse mundo. Ao mesmo tempo, constitui a base dos modelos de pensamento que operam na ciência, na lógica, na arte e na política. Essa mudança de paradigmas é baseada, entre outros, na retificação de nossos canais de comunicação e no papel do computador como memória externalizada. A crítica da cultura flusseriana, que ganhou forma como utopia positiva da sociedade telemática, apresenta-se hoje, surpreendentemente em muitos aspectos, bem atual.

O encontro “Do conceito à imagem: a cultura da mídia pós-Vilém Flusser” pretende refletir em que medida as análises e pensamentos de Flusser ainda são pertinentes, e se propõe a oferecer uma plataforma para os interessados em questões filosóficas-midiáticas que reconhecem as teorias de Flusser como ponto de referência. Nesse sentido, levantam-se as perguntas: Qual relação se estabelece entre o código linear e o código digital, zerodimensional e computado? O código linear, realmente, se

torna insignificante? Quais relações existem entre o código linear e o código imagético? E hoje, como se apresentam as consequências previstas por Flusser, positivas e negativas, ou seja, as possibilidades e os riscos, vantagens e desvantagens? A sociedade da informação de Flusser já se tornou realidade ou existe apenas no papel? Como a transformação das categorias de tempo e espaço modifica as nossas dimensões de agir? Qual a relação entre a sociedade telemática flusseriana e as redes sociais de hoje? Procede nelas a diferenciação entre comunicação unilateral e comunicação em rede? Quais aplicações empíricas que a abordagem flusseriana oferece? E quais correlações com outros pensadores, complementações e críticas seriam indicadas?

Como parte do encontro, haverá uma exposição que pretende construir coletivamente uma grande imagem em rede constituída de painéis de expressões através de elementos e formas heterogêneas, discursivas e perceptivas, inscrições informacionais ou tecnológicas, plásticas ou não que operam a partir da obra de Flusser e suas relações possíveis, como também visando uma potência poética dos trabalhos. Trata-se de uma exposição composta de materiais, tais como: textos gráficos; textos científicos; vídeos; fotografias; postais; gravuras; vídeo-arte; instalação; áudio-arte; música experimental; obras plásticas (pintura); notas; apontamentos e até escritos diários que reflitam um pensamento em processo, além da possibilidade de performances ao vivo, etc, de vários autores a partir de fragmentos do pensamento e ideias de Flusser. O encontro leva em conta as dimensões da obra de Flusser nos dois países, isto é, Brasil e Alemanha, e se entende como parte da cooperação científica entre os dois. Os idiomas do encontro são alemão, inglês e português.

Programação por meio de: <<http://www.flussernatal.blogspot.com>>

Resultados esperados:

- Anais do Simpósio;
- Livro-coletânea dos textos dos palestrantes convidados.

Publicações previstas (2012-2013)

1. Ciências da complexidade e educação: razão apaixonada e politização do pensamento

Autora: Maria da Conceição de Almeida

Editora: EDUFRN

2. As lições do vivo: ciências da vida e complexidade

Autor: João Bosco Filho

Editora: EDUFRN

3. Escafandristas do tempo: memórias e histórias de vida em São Rafael/RN

Autor: Francisco das Chagas Silva Souza

Editora: EDUFRN

4. Newton Navarro: os frutos do amor amadurecem ao sol

Autora: Ângela Almeida

Editora: EDUFRN

5. A palavra sobreposta: imagens contemporâneas da Segunda Guerra em Natal

Autora: Josimey Costa da Silva

Editora: EDUFRN

6. Estética do Sertão

Autora: Ângela Almeida
Editora: EDUFRN

7. O Instituto de Antropologia (1960-1965). A origem da Pesquisa científica no RN

Autores: Wani Fernandes Pereira; Aline Gurgel da Silva
Editora: EDUFRN

8. Corpo e gestualidade: o jogo da capoeira e os jogos do conhecimento

Autor: João Carlos Dias
Editora: ANNABLUME

9. Vidas que educam

Autores: Alunos da Graduação de Pedagogia da UFRN
Organizadores: Thiago Isaías Nóbrega de Lucena e Carlos Aldemir Farias
Editorial Flecha do Tempo (Col. Metamorfose)

10. Da Natureza e da Cultura (Coletânea)

Autores: Wani Pereira, Luis Justo Filho, Maria Iêda da Silva Medeiros (Dadi), Francisco Lucas da Silva.
Organizadores: Carlos Aldemir Farias e Maria da Conceição de Almeida
Editorial Flecha do Tempo (Col. Metamorfose)

11. Saberes da Tradição, Pedagogia da Fraternidade Ecológica

Autores: Maria da Conceição de Almeida e Samir Cristino de Souza
Editora: IFRN

12. Pedagogias da vida

Autores: Walmir de Moura Paes; Louize Gabriela Silva de Souza e Thiago Isaías Nóbrega de Lucena
Editorial Flecha do Tempo (Col. Metamorfose)

13. Edgar Morin nas Conferências de Natal

Autora: Maria da Conceição de Almeida
Coedição: EDUFRN e ANNABLUME

14. Minhas mais fortes lembranças: memórias (auto)biográficas de Maria do Rosário Farias

Autor: Carlos Aldemir Farias
Coedição: Ed. Livraria da Física e Editorial Flecha do Tempo

15. Da prosa à poesia

Autor: Iran Abreu Mendes
Editorial Flecha do Tempo

16. Prólogos de livros imaginários

Autoria: Maria da Conceição de Almeida; Carlos Aldemir Farias; João Bosco Filho; Norval Baitello Júnior; Edgard de Assis Carvalho e outros

Editora: Editora Livraria da Física e Editorial Flecha do Tempo

17. Curalinho e Bangüê: fragmentos de histórias

Autores: Maria da Conceição de Almeida e Wani Fernandes Pereira
Editorial Flecha do Tempo

18. Sobre ciência e afetos. Entrevistas com Ubiratan D'Ambrosio, Teresa Vergani, Maria da Conceição de Almeida, Lia Diskin, Paulus Gerdes

Organizadores: Carlos Aldemir Farias e Iran Abreu Mendes

Editora: Ed. Livraria da Física

19. A difícil arte de ser discípulo

Autora: Josineide Silveira de Oliveira

Editora: (a definir)

20. Da transcendência à imanência ou Do ensino religioso no Rio Grande do Norte

Autora: Josineide Silveira de Oliveira

Editora: (a definir)

21. Alan Turing 100 anos

Organizadores: Iran Abreu Mendes; Maria da Conceição de Almeida; Carlos Aldemir Farias

Editora: Ed. Livraria da Física

22. Histórias da Tradição

Autor: Carlos Aldemir Farias

Editorial Flecha do Tempo

23. Ensaios indisciplinados

Autores: Alex Galeno e Gerluzia de Oliveira Alves

Editora: (a definir)

24. Mata, sertão, litoral: Educação e meio ambiente

Autores: Nadia Haje; Sofia Lerche Vieira; João Bosco Filho; Maria da Conceição de Almeida

Editora: (a definir)

25. Complexidade e ciências da vida

Autores: João Bosco Filho e Maria da Conceição de Almeida

Editora: (a definir)

26. Da compreensão: novas viagens de Gulliver

Autora: Margarida Maria Knobbe

Editora: (a definir)

Nota: alguns títulos podem sofrer mudanças ou ajustes.

Projeção de futuro

Nos últimos cinco anos, pesquisadores do GRECOM e de outras universidades avaliaram como importante e, de certo modo como uma decorrência natural, uma nova metamorfose. Um Instituto de Estudos Avançados em Complexidade? um Núcleo Avançado em Complexidade?

Compreendendo que a estrutura de que dispõe é insuficiente e inadequada para responder à demanda crescente de pós-graduandos e pesquisadores; que é necessária a contratação ou o credencialmente de colegas de outras universidades que, de fato, já estão integrados nas pesquisas e orientações do grupo; e, por fim, que a política nacional para as universidades federais facilita a criação de Institutos ou Núcleos Transdisciplinares em relação a grupos que demonstram competência e produção relevante em grandes áreas temáticas da ciência, chegamos a explicitar a intenção de ampliação do GRECOM. Alguns contatos foram feitos. Argumentos encorajadores dos dirigentes universitários foram anunciados. Algumas reservas e dificuldades de conceber essa ampliação, também.

“O futuro está aberto” como sugeriu Ilya Prigogine. Cabe agora escolher e fazer apostas. No momento certo. No fluxo das incertezas e bifurcações. E, tendo a ousadia como companheira permanente, poderemos, quem sabe, repetir num futuro próximo as palavras atribuídas tanto a Jean Cocteau quanto a Mark Twain: “não sabendo que era impossível, foi lá e fez”

Referências

- ABI-ABIB, Maron Emile. In: Anais. ENCONTRO INTERNACIONAL PARA UM PENSAMENTO DO SUL. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2011.
- ALMEIDA, Maria da Conceição; KNOBBE, Margarida Maria. *Ciclos e metamorfoses – uma experiência de reforma universitária*. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- ALMEIDA, Maria da Conceição; KNOBBE, Margarida Maria; ALMEIDA, Ângela Maria de (Org.). *Polifônicas ideias: por uma ciência aberta*. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- ALMEIDA, Maria da Conceição de. *De malas e Cuias*. Discurso de inauguração da Casa da Memória do Piató Chico Lucas. Natal, Julho de 2010.
- ALMEIDA, Maria da Conceição de. *Pensamento do sul como reserva antropológica*. In: Anais. ENCONTRO INTERNACIONAL PARA UM PENSAMENTO DO SUL. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2011.
- MORIN, Edgar. *O destino da Humanidade*. Vídeo. Natal: TV Universitária (45 minutos), 2010.

MORIN, Edgar. *Para um pensamento do sul*. In: Anais. ENCONTRO INTERNACIONAL PARA UM PENSAMENTO DO SUL. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2011.

MORIN, Edgar. *Meu caminho* – Entrevistas com Djénane Kareh Tager. Tradução Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita*. Repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (documento da UFRN contendo dados históricos e estrutura organizacional). Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 1994.

UFRN – CIUEM – Cátedra Itinerante UNESCO Edgar Morin para o Pensamento Complexo. Documento da Reunião da Cátedra em Natal, 18 de setembro de 2010. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, setembro, 2010.

VALLEJO-GOMEZ, Nelson (Org.). *Morin, humanista planetário* (textos y entrevistas). Peru: Instituto Peruano del Pensamiento Complejo Edgar Morin, 2009.

Fotos incluídas neste documento: Arquivo do GRECOM.

Grupo de Estudos da Complexidade
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Campus Universitário de Lagoa Nova, 3000
59078-970 Natal, RN, Brasil

Tel. +55 (84) 3215-3525 ou 3211-9218
www.ufrn.br/grecom
calmeida17@hotmail.com



Apoio

